



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Janeiro/2020 - Perseverança na Doutrina



Devocional 60 anos – Número 24 – 24/01/2020

Pr. Allan Amorim

Um legado de fé (1)

“E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te” (Deuteronômio 6: 6-7).

Hoje e amanhã desejo discorrer sobre duas histórias bíblicas que refletem o legado que deixamos a nossos filhos. Em Gênesis 19, encontramos a trágica história de Ló e sua família. Ló morava na região de Sodoma e Gomorra, cidades mergulhadas em depravação e pecado. O pecado dessas cidades era tamanho que Deus decidiu destruí-las, permitindo que apenas Ló e sua família fossem poupados.

Todos conhecem bem essa história, mas alguns detalhes nos chamam a atenção: avisado pelos anjos enviados por Deus sobre a destruição iminente, Ló vai a seus genros para avisá-los, mas é ridicularizado e desprezado por eles. A mulher de Ló, certamente afetada pelo estilo de vida pecaminoso do local, acaba se tornando em uma estátua de sal. Após um tempo, suas filhas, que não passavam de incrédulas, embebedaram seu pai para que pudessem engravidar dele. Que tragédia!

A Bíblia narra que no começo de tudo, Ló seguiu seu tio Abrão e, junto com ele, foi bem sucedido. Ló certamente cria em Deus, influenciado pela fé de seu tio, pois Pedro o chamou de “justo Ló” em 2 Pedro 2:7. Mas somente ele foi salvo de toda sua família. A pior tragédia não foi o pecado terrível de Sodoma e Gomorra ou a sua destruição pelo fogo do céu. A pior tragédia foi que Ló sequer conseguiu ganhar a família para o Senhor.

Muitos pais se preocupam em deixar bens e dinheiro de herança para os filhos. Não há nada necessariamente errado com isso, mas melhor que uma herança, é o legado que deixamos a nossos filhos. Ló tinha tantos bens que teve que se separar de seu tio para que ambos cuidassem de suas fazendas. A Bíblia relata que Abrão (só depois viria a ser Abraão) tinha o cuidado de levantar um altar ao Senhor em todos os lugares para onde peregrinava. Ló, no entanto, ao se separar de seu tio foi se estabelecer justamente próximo a Sodoma e Gomorra, algo que trouxe uma influência negativa para ele e sua família.

Ló demonstrou uma fé vacilante ao se demorar em obedecer a Deus e deixar a cidade onde estava (Gen. 19: 16). Seus genros, que deveriam honrá-lo como homem e seguir sua liderança, riram-se dele quando foram alertados da destruição de Sodoma e Gomorra, pois não temiam a Deus (v. 14). Sua esposa também não era temente a Deus, pois, ao olhar para trás durante a destruição das cidades, revelou que seu coração estava lá nas riquezas e nos prazeres da cidade e não em Deus, em quem deveria confiar (v. 26). Por fim, suas filhas, ao invés de confiarem em Deus para prover-lhes os maridos e a continuação do nome de seu pai, desonraram a Ló e a Deus ao deitarem-se com o próprio pai (vv. 31-36).

A pior tragédia foi que Ló não deixou um legado de fé para sua família! Que tristeza quando nos esquecemos do que o texto de Deuteronômio acima nos diz com clareza: ensinar aos filhos, e aos filhos de nossos filhos, a Palavra do Senhor. Essa responsabilidade é nossa como pais. Precisamos nos lembrar disso!

REFLITA: É importante pensarmos no futuro de nossos filhos e, dentro de nossas possibilidades, trabalhar para deixar alguma herança para eles. Mas, sobretudo, é muito mais importante deixar um legado de fé, conduzindo nossos filhos e netos a Deus. Procure deixar um legado de fé no Senhor à sua família! Ore por isso!